

# ORÇAMENTO E PLANO DE AÇÃO

*João  
Miles Martins  
Beirão  
Júlio*



**ANO DE 2026**



*Júlio Martins  
Bul Alverca  
JMS*

## ÍNDICE DO ORÇAMENTO E PLANO DE AÇÕES PARA 2026

Índice.....	1
Introdução.....	3
Receita.....	3
Despesa.....	3
Parcerias/Colaboração/Apoio.....	4
Objetivos.....	4
Equipa Técnica.....	4
Direção Técnica.....	6
Recursos Humanos.....	6
Manual de Acolhimento.....	7
Animação Sociocultural.....	8
Plano Mensal de Atividades.....	9
Atividades Semanais.....	10
Atividades Mensais.....	11
Atividades Comemorativas.....	11
Eventos Organizados p/ Câmara de V. F. Xira e Junta de Freg. de Alverca do Ribatejo..	12
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia.....	13
Melhoria da qualidade de vida do idoso.....	13
Promoção da autonomia e independência.....	13
Desenvolvimento do bem-estar físico e emocional.....	14
Estímulo à comunicação e aos relacionamentos interpessoais.....	14
Apoio e prevenção nos cuidados de saúde.....	15
Serviço Apoio Domiciliário.....	15
Cantina Social.....	17



# Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca

*Luís Martins*  
*Bert Alverca*  
*[Signature]*

Formação.....	17
Estágios Currículos e/ou Profissionais.....	18
Recursos Humanos / Formação.....	18
Parceiros Sociais.....	22
Conta de Exploração Previsional.....	23
Dados de atividade.....	23
Demonstração de Resultados Provisionais.....	25
Gastos e Rendimentos.....	25
Notas Anexas ao Orçamento para 2026.....	28
Parecer do conselho Fiscal.....	33



*João Martins  
Bertolone  
Julia*

## PROGRAMA DE AÇÃO PARA O ANO DE 2026

### INTRODUÇÃO

A proposta de Orçamento e Plano de Ação para 2026 da Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca, é um documento obrigatório para a gestão da Instituição e sujeito a aprovação pela Assembleia Geral de sócios até ao fim do mês de novembro de cada ano.

O Orçamento, sendo uma previsão de receitas e despesas, apresenta sempre uma complexidade na sua elaboração resultante de variáveis desconhecidas quer para a componente de receitas quer para a componente das despesas.

### RECEITA

As receitas são maioritariamente resultantes da contribuição dos utentes e da comparticipação da Segurança Social.

Em relação à comparticipação familiar dos utentes ainda não é conhecido o valor percentual do aumento das pensões, assim como também ainda não é conhecida a percentagem do aumento da comparticipação da Segurança Social para o ano de 2026.

### DESPESA

Quanto à despesas também não é fácil de prever os valores a orçamentar, se pela parte dos aumentos dos salários e correspondentes encargos é mais previsível, já não se pode dizer o mesmo em relação aos custos com os produtos de alimentação, higiene, energia, etc., assim como as despesas com reparação e ou substituição de equipamentos avariados, com a agravante que em alguns casos não existem as peças de substituição, para algumas máquinas, devido a idade das



## Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca

*João Martins*  
*Beáta Almeida*  
*Juliana*

mesmas, adquiridas aquando da construção do Lar.

Perante estas incertezas elaboramos o presente orçamento levando em conta estas previsões e a experiência da exploração até outubro do presente ano.

Queremos assumir que é um Orçamento elaborado com rigor, mas não deixa de ser um documento previsional.

No entanto queremos referir que o Orçamento de Receita para 2026, representa um aumento de 17,20% em relação a 2025. Do lado da Despesa, o Orçamento para 2026, representa um aumento de 15,22%.

Prevendo-se que seja o ano de viragem com a apresentação de um saldo positivo.

### **Parcerias/colaboração/apoio**

Continuaremos a solicitar/participar em várias reuniões, quer individuais ou em grupo, com várias entidades, para forma de adquirir conhecimentos e informações, assim como expormos as nossas necessidades e dificuldades no desempenho da nossa atividade, nomeadamente com a Segurança Social, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, nomeadamente, no âmbito da Rede Social e na Comissão Municipal de Promoção e Proteção da Pessoa Idosa.

Também com Comissão Social da Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, União Distrital das Instituições de Solidariedade Social (UDIPSS/CNIS), Banco Alimentar, empresas fornecedoras de serviços, entre outras.

### **OBJETIVOS**

Para o ano de 2026, continuamos como objetivos semelhantes aos do ano anterior nomeadamente:

1 – Dar continuidade às reuniões com os trabalhadores, quer sejam individuais ou sectoriais, porque temos consciência que só com a colaboração de todos podemos levar a Instituição a bom porto, que é o nosso objetivo principal e fundamentalmente com a equipa técnica para o reajustamento das medidas a adotar.



*João Maria  
Bento  
Alverca*

- 2 – Continuação de comunicação com o exterior, nomeadamente com os sócios, fornecedores, colaboradores e apoiantes.
- 3 – Continuar a envolver os trabalhadores na gestão da Instituição, através de audição das suas queixas, sugestões, propostas e opiniões.
- 4 – Dar continuidade ao Plano de Formação, para além do cumprimento de disposição legal é acima de tudo uma ferramenta essencial para os trabalhadores.
- 5 – Continuar a manter o contacto regular e de proximidade com os nossos principais fornecedores e colaboradores.
- 6 – Continuar a recorrer a apoios financeiros ou em espécie, no âmbito da lei do mecenato, de forma a dar continuidade de controlo e redução de custos.
- 6 – Dar continuidade ao preenchimento das vagas protocoladas com a Segurança Social, no âmbito da valência de Centro de Dia.
- 7 – Negociar com a Segurança Social a redução de vagas cativas (vagas reservadas à Seg. Social) das atuais 16 para 13 vagas.
- 7 – Continuar a concorrer ao programa de apoio da Câmara Municipal (PAMA) e da Junta de Freguesia (RAMA)

## EQUIPA TÉCNICA

O presente plano de ação para o ano de 2026 resulta dos contributos da equipa técnica, constituída por uma Diretora Técnica, duas assistentes sociais e uma animadora sociocultural.

A comunicação efetiva entre os diferentes profissionais da equipa é essencial de tal forma que vários estudos apontam para que seja o maior problema na prestação de cuidados. Existem estratégias referenciadas na literatura para promover a comunicação eficaz, tais como, fomentar a documentação escrita, reuniões de equipa regulares, entre outras iniciativas.



*Thés Martins  
Bulhões*

A cooperação entre profissionais é essencial na prestação de cuidados, tendo por base a comunicação aberta, que impede tensões que possam existir, facilita a partilha de pensamentos e informação, seguida da filosofia da equipa, clima no trabalho e o compromisso para com a mesma.

Está estruturado por área/resposta social com as metas propostas e os objetivos identificados pelo técnico responsável.

### Direção Técnica

O ano de 2026 inicia-se com a continuidade do trabalho desenvolvido pela atual Direção Técnica. A transição de Diretora Técnica em março de 2025 implicou um período de adaptação e reorganização interna, com especial enfoque na análise das práticas em vigor, na identificação de oportunidades de melhoria e no reforço da articulação/comunicação, no entanto, as mesmas podem ainda ser aperfeiçoadas.

Neste Plano de Atividades para 2026, a Direção Técnica compromete-se a consolidar os processos iniciados, a promover uma gestão técnica rigorosa e humanizada, e a reforçar o alinhamento entre os serviços, os princípios orientadores da Instituição e as necessidades reais dos utentes e das suas famílias.

Para além do que acima foi mencionado, a presente Direção Técnica pretende desenvolver e implementar os pontos seguintes:

#### **1. Recursos Humanos**

Mantém-se o desafio, já anteriormente detetado pela antiga Diretora Técnica, na comunicação entre toda a equipa e na gestão de organização de trabalho/funções. O pretendido é manter o bom funcionamento da Instituição em prol dos nossos utentes, mesmo com as adversidades que surjam.

No entanto, não nos podemos esquecer do fator humano e da exigência, diária, afeta a todos os trabalhadores. Como tal e de modo a facilitar esta mesma gestão, a criação de escalas para



*João Carlos  
Bertoloni*

diversos setores da instituição tornaram-se imprescindíveis, como por exemplo a escala para a medicação por valência (Centro de Dia e ERPI) para os diversos horários realizados, de modo a garantir a sua eficácia. Outras escalas, como por exemplo, de limpeza, estão em desenvolvimento com o objetivo de, ainda, serem implementadas até ao fim do ano de 2025.

Mantém-se o objetivo de reduzir o absentismo laboral, com o ajuste, sempre que possível dos horários dos trabalhadores, mediante as necessidades por estes evidenciadas.

A comunicação entre a Equipa Técnica, bem como com a Equipa Clínica e Encarregadas/Coordenadoras, é fundamental para toda esta gestão, o trabalho de equipa não pode em tempo algum ser descurado e como tal, a comunicação continua a ser a palavra-chave para o sucesso dos objetivos pretendidos. Mantém-se as reuniões semanais entre Equipa Técnica e mensal entre Equipa Técnica e respetivas Encarregadas e Coordenadoras de área. Equipa de Saúde e trabalhadores, as reuniões são realizadas sempre que possíveis, no entanto não têm data definida.

## **2. Manual de Acolhimento**

A importância da elaboração de um Manual de Acolhimento, torna-se fundamental para uma integração eficaz na instituição, clareza nas funções e responsabilidades, promoção da qualidade e do profissionalismo e valorização da cultura organizacional.

Com este manual pretende-se que adquiram o conhecimento dos valores e cultura da instituição, como, também, se sintam não só acolhidos, mas também, parte integrante da nossa missão.

## **3. Requalificação de Espaços Comuns**

Com o objetivo de melhorar a qualidade dos ambientes partilhados e promover o bem-estar de utentes, trabalhadores e visitas, propõe-se a requalificação dos espaços comuns da instituição. Esta intervenção incluirá trabalhos de pintura e reorganização funcional do mobiliário existente.



*Luís Martins  
Bibliotecário*

Tendo em conta os recursos financeiros limitados da instituição, a proposta será feita com o menor custo possível, privilegiando a utilização de materiais já existentes, doações, parcerias locais e mão de obra interna ou voluntária sempre que viável. A intervenção será planeada de forma faseada, minimizando o impacto nas atividades diárias e garantindo uma gestão eficiente dos recursos.

### Animação Sociocultural

Procuramos nesta Instituição oferecer aos nossos utentes, um ambiente favorável à sua integração, proporcionando todas as condições possíveis para que sintam conforto e bem-estar, num ambiente seguro e feliz.

Conscientes do que pode significar a vinda para um lar, e os lutos que daí podem advir, a Animação Sociocultural tem o dever de acolher e integrar o idoso numa nova realidade. Cada idoso é singular e deve ser respeitado, quer através da sua história, quer pela sua vontade e interesses ou gostos pessoais.

As atividades de Animação propostas, além de todos os seus objetivos específicos subjacentes, pretendem incluir socialmente, cada utente, proporcionando a criação de novos laços de amizade.

Neste plano, para o ano de 2026, será apresentado um conjunto de iniciativas que promoverão a melhoria do bem-estar físico, mental e cognitivo do utente, sem esquecer, a sua expressão emocional/afetiva.

De salientar, que em 2026 manteremos em conexão o Projeto Intergeracional – “Avós e Netos do Coração” com a Escola da Malva Rosa, iniciado no início do ano letivo 2025/26. Este projeto envolve a realização de diversos encontros entre as duas gerações, quer à distância (online) ou presencialmente. A Escola participará com 3 turmas do 4º ano.

A programação dos encontros Intergeracionais estará descrita na tabela das atividades comemorativas.



*Luís Martins  
B. Alverca*

O envolvimento dos familiares na dinâmica da Instituição é bastante importante, e surge através de convites para participarem nas iniciativas da casa. Além disso, e com frequência, a nossa equipa faz a partilha de registos fotográficos dos utentes nas atividades realizadas.

Os colaboradores de todos os setores também são convidados a participar em atividades, quer para assistir ou para colaborar nas mesmas. Acreditamos que esta ação poderá refletir um ambiente de trabalho mais saudável.

Relativamente ao público-alvo da Instituição, é difícil negar que a sua participação ativa nas atividades, lhes traz um forte sentido de pertença e, por consequência, uma melhoria na sua saúde mental e afetiva. Tudo isto, certamente, irá levar-nos a cumprir uma das nossas missões como Instituição Social: permitir que os nossos utentes possam sentir-se em CASA.

### Plano mensal de atividades

Deste plano, fazem parte um conjunto de atividades de diferentes âmbitos, que vão de encontro aos interesses e habilidades dos utentes: 1. Atividades semanais, cuja programação pode ser alterada, consoante a realização de um evento comemorativo. Contamos com diversos voluntários que se juntaram à nossa equipa, possibilitando a concretização de atividades de diferentes âmbitos: imagem e beleza, estimulação da mente/cérebro, prática espiritual. 2. Atividades mensais: decorrem de forma pontual, e poderão assinalar datas importantes, ou realizarem-se num dia comum. A celebração dos aniversários acontece uma vez por mês e pretende celebrar todos os utentes aniversariantes, reunindo-os, com um bolo confeccionado pela nossa cozinha. 3. Atividades comemorativas: eventos festivos que assinalam datas marcantes, as quais têm como principal objetivo, incluir a participação de todos os idosos (inclusive os que habitualmente não estão presentes). Na impossibilidade de enumerar todas, apresenta-se em tabela, alguns exemplos. 4. Eventos organizados pela Câmara de Vila Franca de Xira e pela Junta de Freguesia de Alverca: participamos ativamente em diversas ações culturais, organizadas por entidades da região.



*Júlia Martins  
B. Alverca*  
*[Signature]*

O plano é mensalmente divulgado, através do nosso site e de placares internos e externos da Instituição, encontrando-se sujeito a alterações.

### 1. Atividades semanais

**Segunda-feira – manhã:** Histórias de Vida. Atualmente com a colaboração da voluntária Maria Manuel. Objetivo: valorizar a história e a identidade pessoal de cada utente.

Estimulação Cognitiva. Objetivo: estimular as diferentes funções cerebrais (memória, atenção, linguagem, orientação no tempo/espaço/identidade, resolução de problemas, funções executivas) através de jogos em grupo.

**Segunda-feira – tarde:** Conversas de Cabeceira. Visitas aos utentes que se encontram nos pisos. Objetivo: manter o elo de ligação com os idosos que participam menos nas atividades e proporcionar-lhes momentos de escuta afetiva.

**Terça-feira – manhã:** Cabeleireiro. Com o voluntário Ricardo Santos, cabeleireiro de profissão. Objetivo: melhorar a imagem e o autocuidado, favorecendo a autoestima.

**Terça-feira – tarde:** sueca. Objetivo: socializar e proporcionar o sentido de pertença, enquanto realizam uma atividade prazerosa.

**Quarta-feira – manhã:** Ginástica. Objetivo: promover o bem-estar físico, melhorar a autonomia, relaxar e conviver.

**Quinta-feira – manhã:** Escola. Com a voluntária Vitorina Martins – professora reformada, do ensino secundário. Objetivo: praticar/aprender a escrever. Realizar passatempos escritos.

**Quinta-feira – tarde:** sueca.

**Sexta-feira – manhã:** Atelier de Artes no Museu Municipal de Alverca (exceto no verão). Objetivo: promover o uso de habilidades artísticas através da realização de artesanato, com materiais recicláveis. Manter o contato com o exterior.

**Sexta-feira – tarde:** Terço. Com o grupo de voluntários “Legião de Maria”, da Paróquia de S. Pedro de Alverca. Objetivo: praticar a fé e a religião.



# Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca

*Thies Martins  
Bertelmeu*

*Júlio*

Diariamente, após o lanche: Grupo de Dominó. Objetivo: estimular funções cognitivas e favorecer o convívio social.

Semanalmente, Caminhadas no jardim. De manhã, em épocas mais amenas. Objetivo: melhorar a marcha e retardar o envelhecimento físico. Promover bem-estar mental, através do contato com a natureza e do convívio entre utentes.

## 2. Atividades mensais

Cinema Português (visionamento de filmes portugueses antigos, com pipocas)

Jogos de Mesa (jogos em grupo, como: bingo, jogo de memória, mikado, “intruso”)

Livro de Tradições (recolha de histórias de vida que envolvam tradições ligadas à família e à terra natal de cada utente; os familiares são convidados a participar nesta iniciativa, colaborando o seu registo)

Parabéns a você (celebrar os aniversários dos utentes, no final de cada mês)

Ateliers de Trabalhos Manuais (grupos de pintura, preparação de ofertas alusivas, decorações temáticas.

## 3. Atividades comemorativas

Data	Atividade	Descrição/observações
6 de janeiro	Dia de Reis: Cantar as Janeiras	Convidar um grupo musical; Lanche com bolo de rei.
16 de fevereiro	Concurso de Máscaras entre Instituições	Convidar Instituições de Alverca a participar, mediante um tema definido.
Entre 16 a 27 março (a definir)	Horta na Escola da Malva Rosa	Projeto intergeracional “Avós e Netos”; Dar as boas-vindas à Primavera.
1ª Semana de abril	Celebração da Páscoa	Eucaristia de Páscoa; Oferta de lembranças aos utentes; Ementa especial.
26 ou 27 de maio	Família do Coração	Projeto intergeracional “Avós e Netos”; Assinalar: o Dia da Família e o último encontro deste ano letivo, através da troca de um postal. Na AABMA ou via zoom.



*Thijs Martins*  
*Bentlener*

Julho	Sardinhada AABMA	Almoço com ementa tradicional, entre colaboradores e utentes, no jardim da Instituição.
27 de julho	Festa dos Avós e Netos	Convidar os netos; Lanche convívio volante.
Setembro	Passeios de Trishaw em V.F.X.	Passeios lúdicos no passadiço de VFX a Alhandra, em bicicleta adaptada; Projeto “Pedalar Sem Idade”, da CMVFX.
Início de outubro	Visita à Feira de Outubro em V.F.X.	Passear e comer uma fartura.
26 de outubro	24º Aniversário da AABMA	Programa e convidados a definir.
11 de novembro	Magusto e Baile na AABMA	Convidar um grupo da Universidade Sénior; Castanhas Assadas.
Dezembro	Celebração do Natal	Venda/quermesse de Natal; Filme de Natal; Atuação de um Grupo Coral; Eucaristia de Natal; Lanche dos Voluntários; Concurso de Culinária entre colaboradores; Lanche Partilhado com famílias; Pais Natais Motards; Oferta de prendas a utentes; Ementas especiais de Natal.

#### 4. Eventos organizados pela Câmara de Vila Franca de Xira e pela Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo

Festa da Flor, organizada pela Câmara de VFX, decorre em abril ou maio. É um evento que envolve muita interação, recompensa e experiências positivas, desde a sua preparação (cerca de 2 meses), até à concretização da festa.

CULTURALVERCA e Feira de Arroz-Doce e Artesanato, organizados pela Junta de Freguesia de Alverca, acontecem em maio e setembro, respetivamente.

#### 5. Parcerias

O Setor de Animação mantém a colaboração do seu núcleo de voluntários, sem os quais não seria possível a realização de diversos projetos nesta área, essencial ao bem-estar dos utentes.

A Pastelaria “Boluz” continua semanalmente a doar os seus produtos panificados.



*Luís Martins*  
*B. Almeida*  
*J. P.*

As Pastelarias “Cristal” e “Ti Juca” contribuem com as suas doçarias, quando solicitados, especialmente nas épocas festivas do Natal e do Dia de Reis.

## Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia

Há vários anos que o serviço social desta instituição se foca nas necessidades do idoso, promovendo uma abordagem mais individualizada e por consequente mais humanizada.

A personalização no cuidado é essencial para garantir que as necessidades individuais são satisfeitas de forma adequada para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de quem cuidamos.

Os benefícios apresentados são essenciais, mas só surtem efeito se os processos forem desenvolvidos por uma equipa multidisciplinar, sensibilizada para o resultado.

### 1. Melhoria da qualidade de vida do idoso

Com uma abordagem mais holística, os profissionais devem considerar não apenas as necessidades físicas, mas também as emocionais, sociais e mentais do idoso.

As práticas têm de incluir a criação de planos de cuidados que reconheçam as individualidades de cada um, com respeito pela sua história de vida e os seus interesses pessoais.

Envelhecer com qualidade implica que o utente tenha acesso a cuidados personalizados, sentindo-se valorizado num ambiente acolhedor, seguro e confortável, contribuindo para a sua autoestima e autoconfiança.

### 2. Promoção da autonomia e independência

A autonomia está relacionada ao direito de o idoso tomar as suas próprias decisões enquanto a independência envolve a capacidade de executar tarefas do dia a dia.



*João Maria  
Bethelina*

Os mais velhos tendem a ser vistos como mais dependentes, frágeis e/ou incapazes de tomar decisões por si. Esta visão limitada pode resultar em cuidados padronizados e impessoais, que não têm em consideração as preferências e as competências específicas de cada um.

Apesar da dualidade entre as potencialidades e as limitações, é possível proporcionar-lhes serviços adaptados com apoio para uma maior satisfação pessoal, contribuindo para um processo de envelhecimento digno.

### 3. Desenvolvimento do bem-estar físico e emocional

O bem-estar físico e emocional são essenciais para garantir um envelhecimento saudável e equilibrado. O cuidado com o corpo e com a mente devem caminhar lado a lado, pois ambos influenciam diretamente na qualidade de vida.

O bem-estar físico pode ser promovido por ações, que fortalecem o corpo, melhoram a disposição e ajudam a prevenir doenças.

Já o bem-estar emocional depende de fatores com o afeto, o respeito, a convivência social e o apoio sociofamiliar.

Quando o idoso se sente respeitado e estimulado a sua autoestima aumenta e os riscos de depressão e isolamento diminuem.

### 4. Estímulo à comunicação e aos relacionamentos interpessoais

A comunicação e as relações interpessoais desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar do idoso.

Por meio do diálogo o idoso tem a oportunidade de expressar as suas necessidades, os seus sentimentos, a troca de conhecimentos e de experiências que o mantém ligado à sociedade.

A escuta atenta, a empatia, o incentivo à participação, interligam-se para beneficiar o sentimento de pertença e de valorização, evitando o isolamento e a solidão, que são comuns nesta fase da vida.



Um relacionamento saudável entre o idoso e os cuidadores, por exemplo, contribui para o desenvolvimento de uma relação de confiança entre ambas as partes.

Damos destaque e importância ao apoio e à presença da família e/ou de amigos que transmitem segurança, afeto e motivação para enfrentar alguns dos desafios da velhice.

## 5. Apoio e prevenção aos cuidados de saúde

Ao conhecer as particularidades de cada idoso, é possível identificar e minimizar situações de risco associadas a problemas de saúde crónica.

Devemos agir na educação para a saúde, incentivar a estilos de vida saudáveis (alimentação equilibrada, vigia do sono, prática de atividade física, estímulo à mobilidade).

Além disso, se os cuidadores estiverem recetivos às mudanças de saúde, alterações de comportamento/humor do idoso, é possível precocemente, tomar as medidas necessárias para um tratamento adequado e mais eficiente.

## Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a pessoas idosas que por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Esta valência tem como objetivo geral, prevenir a deterioração progressiva e a perda das capacidades funcionais, mantendo o utente no seu ambiente quotidiano, próximo dos familiares, vizinhos e amigos, seja qual for o grau de dependência que está sujeito, contribuindo para retardar ou evitar a institucionalização, promovendo a autonomia e prevenindo situações de dependência.

A nossa instituição disponibiliza um Serviço de Apoio Domiciliário constituído por profissionais dedicados, empenhados e motivados para a prestação de cuidados aos utentes e apoio às suas famílias. Atuamos de acordo com um Plano de Serviços Individual, adequado às necessidades do utente, prestando cuidados diários de alimentação, higiene e outras necessidades básicas, sendo este trabalho prestado em todos os dias do ano.



## Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca

*Luís Martins  
Betz Alverca*

*[Signature]*

Para o ano de 2026, de modo assegurar a qualidade do serviço e numa perspetiva de continuidade, propomos levar a cabo as seguintes Atividades/Ações:

- Análise de solicitações de Serviço de Apoio Domiciliário quer em atendimento, quer em Visita Domiciliária;
- Prestação de cuidados diários individualizados e personalizados;
- Elaboração do Programação de Cuidados e Serviços com monitorização semestral do mesmo;
- Elaboração do um Plano de Desenvolvimento Individual tendo em conta a dimensão biopsicossocial do utente;
- Visitas domiciliárias à residência do utente, efetuadas pela Técnica Superior de Serviço Social, sempre que tal se justifique;
- Juntamente com as colaboradoras da valência, traçar um plano de Ação que permita o bom relacionamento interpessoal entre os utentes e funcionários, recriando sempre que possível um ambiente social acolhedor;
- Acompanhamento à equipa que executa o serviço no exterior;
- Reuniões Formais/Informais com as trabalhadoras da valência, sobre o trabalho desenvolvido e dificuldades sentidas;
- Propor alterações na habitação, de acordo com as necessidades do utente;
- Colaborar e/ou assegurar, através de Entidades Públicas, o acesso dos utentes à prestação de cuidados primários de saúde;
- Informação aos utentes sobre as atividades que irão decorrer na Instituição;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar as relações intrafamiliares;
- Acompanhamento e apoio psicossocial, envolvendo os familiares e outros cuidadores.
- Articular com parceiros da comunidade, tais como, Aces Estuário do Tejo, Camara Municipal de Vila Franca de Xira, de modo a encontrar recursos e soluções perante emergências sociais.
- Encaminhar situações dos nossos utentes para os serviços competentes, sempre que tal se justifique.



# Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca

*Jani  
Júlia Martins  
Bela Almeida  
Jani*

## Cantina Social

A Cantina Social insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar. Funciona na sede da nossa instituição e o seu principal objetivo é suprir as necessidades alimentares de indivíduos, famílias ou grupos sociais economicamente desfavorecidos ou desprovidos de estruturas familiares de apoio ou que se encontram em outras situações de fragilidade social. Atualmente fornecemos até limite máximo de 17 refeições diárias, 7 dias na semana e destinam-se a consumo externo.

Esperamos que em 2026, a resposta de Cantina Social continue, dado que, com alguma mágoa nossa, as Cantinas Sociais tendem em desaparecer e serem substituídas por programas de entrega de géneros alimentares.

Consideramos a cantina social como uma medida, que responde de forma ágil e muito positiva, a um grupo cada vez maior de pessoas com carências alimentares, minorando o impacto da atual crise económica.

## Formação

A formação profissional, sendo obrigatória por legislação, é cada vez mais, uma forma de aumentar os conhecimentos teóricos ou práticos das habilidades ou atitudes responsáveis pelo bom desempenho na carreira do trabalhador no seu local de trabalho.

No ano de 2026, numa perspetiva de melhorar as competências dos nossos colaboradores, a equipa técnica analisará propostas formação externa ou interna mais adequada às funções de cada um.

Vamos continuar a enveredar esforços junto das entidades formadoras para que a maioria das formações possa ser ministrada nas nossas instalações evitando assim deslocações dos trabalhadores e facilitando a gestão de todos os serviços.



*Jan  
Thies Hart  
Subdiretor*  
*JM*

A formação poderá incluir aulas presenciais, e-learning, workshops, entre outros: de forma a garantir a eficácia da metodologia de ensino para o desenvolvimento de competências dos nossos trabalhadores.

### Estágios Curriculares e/ou Profissionais

Ao longo dos anos transatos, a nossa instituição tem acolhidos estagiários de várias entidades, como escolas públicas, instituições de inclusão profissional, IEFP, entre outros.

Para o ano de 2026, numa perspetiva de continuidade estaremos recetivos ao acolhimento, integração e orientação de estagiários com o objetivo de inclusão no mercado de trabalho.

Esta **vivência prática da profissão**, desenvolve habilidades e competências específicas no estagiário, bem como no desenvolvimento de competências sociais e humanas.

Esperamos uma participação mais ativa por parte dos familiares dos nossos utentes, dos associados e uma maior adesão por parte da população na inscrição como sócio.

### RECURSOS HUMANOS/FORMAÇÃO

Gerir os recursos humanos (RH) é cada vez um desafio cada vez mais exigente e em particular nas Instituições como a nossa, que têm um grau de exigência muito elevado, quer a nível do esforço físico, mental e acima de tudo emocional.

Os recursos humanos são uma área de aplicação de conhecimentos à gestão, dentro de uma empresa ou organização. É uma área fundamental no mundo do trabalho para o garante de um adequado funcionamento das instituições.

A nossa Instituição, como qualquer outra, depende em muito da dedicação e sobretudo do profissionalismo dos trabalhadores. Neles recai o maior esforço no cumprimento dos objetivos/metaspela instituição, mas também a satisfação e realização dos seus objetivos profissionais, quer a nível de carreira, quer a nível remuneratório, sendo por isso uma missão da Instituição no garante da formação adequada para em conjunto ser possível alcançar a razão de existência da Instituição como IPSS.



## Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca

*Luís Martins  
Bettencourt*

Todos estes objetivos que nos propomos para 2026, só serão viáveis e atingíveis com a participação, empenho, dedicação e profissionalismo de todos os trabalhadores, pois são eles os verdadeiros técnicos da instituição.

Atualmente o mapa de pessoal da Misericórdia de Alverca, tem a seguinte composição:

<b>MAPA DE PESSOAL</b>	
Auxiliar de Ação Direta	50
Auxiliar Serviços Gerais	7
Motorista	2
Economato	1
Cozinheira	4
Ajudante de Cozinha	8
Administrativa	4
Animadora	1
Assistente Social	2
Diretora Técnica	1
Auxiliar de Manutenção	1
<b>Total</b>	<b>81</b>

Continuamos a apostar na formação, que se tem constatado ser uma mais-valia e por isso uma ferramenta fundamental, quer no âmbito da realização pessoal e profissional dos trabalhadores, quer na melhor da prestação dos serviços aos Utentes que são a garante da existência desta IPSS. No entanto reconhecemos que por vezes se torna muito difícil, conjugar toda a atividade com os períodos de formação.



# Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca

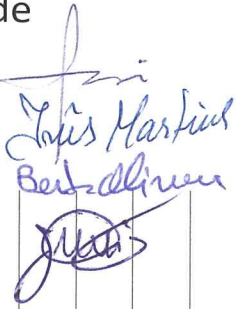
*Luís Martins*  
*Beatriz Oliveira*  
*[Signature]*

Segue o mapa de calendarização de previsão de formação para o ano de 2026

Ação de Formação	Destinatários	Entidade / Formador	Local de Realização	Horas de Formação	Objetivos Gerais	Período previsto para a realização da Formação			
						Jan-Mar	Abr - Jun	Jul - Set	Out - Dez
Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho - conceitos básicos	A definir	A definir	AABMA	25 h	Identificar os principais problemas ambientais. Promover a aplicação de boas práticas.		x	x	
Formação Ankira - Programa de registo de cuidados simples aos utentes	A,B,D, E e F	A definir	AABMA	2h	Organizar os processos individuais do utente. Elaborar e monitorizar os planos individuais. Registar os cuidados e ocorrências. Saber analisar a informação.	x		x	x
A definir ( <i>Segurança Alimentar, nutricional e dietética</i> )	B, E, F, e H	A definir	AABMA	25h	A disponibilização dos alimentos, o acesso das pessoas aos mesmos e um consumo adequado do ponto de vista nutricional vocacionado para os idosos. Reconhecer os princípios da nutrição e alimentação. Classificar os constituintes alimentares e as suas funções. Aplicar os princípios fundamentais da dietética na confeção de diferentes tipos de dietas. Aplicar as regras da nutrição e dietética na composição de ementas saudáveis.		x	x	
Motivação e Expressão Emocional	Todos os Colaboradores	A definir	A definir	2 h	Motivação para uma sucessão de processos dinâmicos que mobilizem as pessoas para uma meta, um objetivo ou para superar as adversidades.			x	x
Desafios da comunicação e relacionamento interpessoal	Todos os Colaboradores	AABMA	A definir	2 h	Aplicar técnicas de comunicação e interação com o utente, cuidador, familiar e colegas.	x	x	x	
Gestão do stress profissional	Todos os Colaboradores	A definir	A definir	2 h	Desenvolver mecanismos de identificação de potenciais causas de stress no local de trabalho. Desenvolver mecanismos de respostas flexíveis e criativas face a situações difíceis.	x	x	x	
Gestão de conflitos. <i>Relacionamento interpessoal</i>	Todos os Colaboradores	AABMA	A definir	2 h	Maximizar e desenvolver relações de trabalho produtivas. Responder de forma eficaz aos desafios que se apresentem		x	x	



## Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca

  
 João Martins  
 Diretor Técnico

O ABC das Demências ( <i>Saúde Mental na 3ª idade</i> )	A, B, C, E, F, G e I	A definir	A definir	3 h	Reconhecer os sinais e sintomas característicos das demências. Identificar a evolução natural da demência. Analisar e aplicar estratégias que respondam adequadamente às necessidades das pessoas com demência e seus cuidados informais. Aumentar a autonomia e cuidados com a pessoa demente.	x	x	x	
Elevadores de transferência	A e B	A definir	AABMA	1 h	Aprender a utilizar a grua elétrica de transferência de idosos, em segurança.	x	x		
Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte	A e B	A definir	A definir	20h	Aplicar técnicas de posicionamento e mobilização, transferência e transporte utilizando as diferentes ajudas técnicas, tendo em conta as orientações do profissional de saúde e capacidade do indivíduo e os princípios de autonomia e riscos associados.	x	x	x	x
Saúde da pessoa idosa. Cuidados básicos	A, B, E e F	A definir	A definir	25 h	Reconhecer alguns aspetos do envelhecimento da população. Descrever as características do Agente em Geriatria. Descrever os processos de comunicação e observação. Prestar cuidados que proporcionem conforto à pessoa idosa.		x	x	
Agente em Geriatria RVCC	A e B	A definir	A definir	4h	Prestar cuidados de apoio a idosos, no domicílio e em contexto institucional, nomeadamente, lar e centro de dia, zelando pelo seu bem-estar físico e psicológico e social do idoso, de acordo com as indicações da equipa técnica e os princípios deontológicos.		x	x	
Processamento salarial	D	A definir	A definir	6h	Conhecer as inovações introduzidas no regime jurídico da relação individual de trabalho.	x			x
Medidas de autoproteção e primeiros socorros	A definir	AABMA	AABMA	4H	Princípios básicos de organização e gestão da segurança, com o objetivo de incrementar a segurança de pessoas e dos edifícios/recintos, face a riscos de incêndio. Manter as condições de segurança. Dar resposta adequada às situações de emergência. Limitar os riscos de incêndio.	x		x	x
Formação Inicial		AABMA	AABMA	2h	Integrar novos colaboradores				Sempre que um colaborador seja admitido na Instituição ou que lhe seja

A - Auxiliares de Ação Direta; B - Auxiliares de Serviços Gerais; C- Motoristas; D - Administrativos; E - Diretor Técnico; F - Assistente Social; G - Economato; H Cozinheiras e Ajudantes de cozinha; I – Animadora



# Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca

*Luís Martins*  
*Berthelme*  
*Julia*

## PARCEIROS SOCIAIS

Atualmente contamos com as seguintes parcerias:

- Município de Vila Franca de Xira
- Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho
- Banco Alimentar
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa, mediante acordos de cooperação para as respostas sociais
- Centro de Saúde de Alverca
- Hospital de Vila Franca de Xira
- Instituto de Formação e Emprego de Alverca e Vila Franca de Xira
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alverca
- BLOS – Alimentação, Nutrição e Dietética
- Agrupamento de Escolas
- Polícia de Segurança Pública
- Saúde Pública – Aces Estuário do Tejo
- Universidade Sénior
- Comissão Social de Freguesias
- Comissão Municipal de Promoção e Proteção da Pessoa Idosa
- Rede Social da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
- Fornecedores – beneméritos
- Voluntários

**O Plano de Atividade, teve o apoio/colaboração/participação de toda a equipa técnica, nas respetivas áreas.**



*João  
João Martins  
Barbosa*  
*[Signature]*

## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

### Demonstração Individual por Naturezas

### Orçamento para 2026

## GASTOS E RENDIMENTOS

#### Dados da Atividade

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS	3	<u>N.º ORGÃOS SOCIAIS</u>	
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS	0	REMUNERADOS	0
ATIVIDADES/PROTOCOLOS		NÃO REMUNERADO	9

#### PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
2107-Lar de Idosos	64	669,90				
2103-Centro de Dia	29	181,48				
2301-Serviço de Apoio Domiciliário	30	362,49				



# Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca

*Luís Martins*  
*Burdlina*  
*Julia*

## PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS / ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)

## ATIVIDADES / PROTOCOLOS

TIPO ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)

### 4. Identificação TOC

<b>NOME</b> Élia Granja	
<b>NIF</b> 199303542	<b>TELEFONE</b> 219584321
<b>N.º MEMBRO</b> 19380	<b>C.C.</b>
	<b>E-MAIL:</b> elia.granja@gmail.com

### 5. Responsabilidade Dados Declarados

#### DECLARAÇÃO

Declaro que a informação correspondente ao orçamento previsional corresponde à verdade, não tendo sido omitidos dados relevantes para a sua apreciação, assumindo a responsabilidade pelos elementos declarados, erros e omissões.



*Luís*  
*Maria Karfina*

NOME Batista Granja &  
Associados, Lda

NIF 507827953

DATA 11/11/2025

TELEFONE  
219583421

E-MAIL  
bga@batistagr  
anja.pt

*Bat. Oliveira*  
*Julia*

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PROVISIONAIS

### GASTOS E RENDIMENTOS

Conta	Descrição	Débito
<b>61</b>	<b>Custo inventários vendidos e matérias consumidas</b>	<b>148 688,00</b>
6121	Compra de alimentos para os utentes	148 688,00
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>257 951,00</b>
<b>622</b>	<b>Serviços especializados</b>	<b>72 155,00</b>
6221	Serviços especializados - trabalhos especializados	22 258,00
6222	Serviços especializados - publicidade e propaganda	50,00
6223	Serviços especializados - vigilância e segurança	120,00
6224	Serviços especializados - honorários	45 150,00
6225	Serviços especializados - comissões	10,00
6226	Serviços especializados-Conservação e reparação	4 567,00
<b>623</b>	<b>Materiais</b>	<b>6 097,00</b>
6231	Materiais-Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 520,00
6233	Materiais-Material de escritório / economato	1 878,00
6238	Materiais-Outros materiais	699,00



Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de  
Alverca

*João Martins  
Baldreia*

<b>624</b>	<b>Energia e fluídos</b>	<b>105 596,00</b>	<i>[Signature]</i>
6241	Energia e fluidos-Eletricidade	33 341,00	
6242	Energia e fluidos-Combustíveis	6 095,00	
6243	Energia e fluidos-Água	25 580,00	
6248	Energia e fluidos-Outros energia e fluidos	40 580,00	
<b>625</b>	<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>201,00</b>	
<b>626</b>	<b>Serviços diversos</b>	<b>73 902,00</b>	
6261	Serviços diversos-Rendas e alugueres	1 715,00	
6262	Serviços diversos-Comunicação	5 134,00	
6263	Serviços diversos-Seguros	2 360,00	
6265	Serviços diversos-Contencioso e notariado	101,00	
6266	Serviços diversos-Despesas de representação	35,00	
6267	Serviços diversos-Limpeza, higiene e conforto	33 099,00	
6268	Serviços diversos-Outros serviços	29 869,00	
626812	Serviços diversos-Outros serviços-Continente-Operações isentas	1 589,00	
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 643 070,00</b>	
<b>632</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 338 523,00</b>	
6321	Gastos com o pessoal-Vencimentos mensais	990 800,00	
6322	Gastos com o pessoal-Subsídio férias	75 258,00	
6323	Gastos com o pessoal-Subsídio Natal	74 285,00	
6324	Gastos com o pessoal-Pessoal-Subsídio de alimentação	65 120,00	
6325	Gastos com o pessoal-Ajudas de custo	10,00	
6326	Gastos com o pessoal-Gratificações e prémios	5 656,00	
6327	Gastos com o pessoal-Outros subsídios	127 394,00	
<b>634</b>	<b>Indemnizações</b>	<b>100,00</b>	
<b>635</b>	<b>Encargos sobre remunerações</b>	<b>283 487,00</b>	
<b>636</b>	<b>Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais</b>	<b>20 270,00</b>	
<b>638</b>	<b>Outros gastos com o pessoal</b>	<b>690,00</b>	



Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de  
Alverca

*Luís Martins  
Berthelme*  
*Jus*

<b>68</b>	<b>Outros gastos</b>	<b>1 262,00</b>
<b>681</b>	<b>Impostos</b>	<b>562,00</b>
6811	Impostos diretos	
68111	Impostos diretos-IMI	109,00
68112	Impostos diretos-AIMI	100,00
6812	Impostos indiretos	
68121	Impostos indiretos-Imposto de Selos s/ Comissões	3,00
6813	Taxas	350,00
<b>688</b>	<b>Outros</b>	<b>700,00</b>
6883	Quotizações	700,00
<b>6915</b>	<b>Juros de mora e compensatórios</b>	<b>4,00</b>
	<b>Total dos Gastos</b>	<b>2 050 975,00</b>
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>1 132 422,00</b>
<b>721</b>	<b>Prestação de serviços</b>	
721121	Prestações de serviços-Continente-Isento-Quotas	13 500,00
721122	Prestações de serviços-Continente-Isento-Lar	920 894,00
721123	Prestações de serviços-Continente-Isento-Centro de Dia	119 588,00
721124	Prestações de serviços-Continente-Isento-SAD	78 440,00
<b>75</b>	<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>830 652,00</b>
<b>751</b>	<b>Subsídios de entidades públicas</b>	<b>10 845,00</b>
7510101	Subsídios de entidades públicas-Câmara Municipal VFXira-PAMA	10 845,00
<b>75102</b>	<b>Subsídios de entidades públicas-Segurança Social</b>	<b>814 481,00</b>
751021	Subsídios de entidades públicas-Segurança Social-Apoio Segurança Social Lar	622 921,00
751022	Subsídios de entidades públicas-Segurança Social-Apoio Segurança Social SAD	112 225,00
751023	Subsídios de entidades públicas-Segurança Social-Apoio Segurança Social Centro de Dia	65 235,00



# Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca

*Taís Martins  
Buitrago*  
*[Signature]*

751024	Subsídios de entidades públicas-Segurança Social-Apoio Segurança Social- Cantina Social	14 100,00
<b>75105</b>	<b>Subsídios de entidades públicas-IEFP</b>	<b>5 131,00</b>
<b>75106</b>	<b>Subsídios de entidades públicas-Linde Saúde</b>	<b>195,00</b>
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos</b>	<b>93 596,00</b>
<b>781</b>	<b>Rendimentos suplementares</b>	
<b>7816</b>	<b>Outros rendimentos suplementares</b>	
781601	Outros rendimentos suplementares-Venda de fraldas	36 805,00
781602	Outros rendimentos suplementares-Lavandaria	11,00
781603	Outros rendimentos suplementares-Transporte/acompanhamento	12 958,00
781604	Outros rendimentos suplementares-Diversos	17 580,00
781605	Outros rendimentos suplementares-Renda 7 <sup>o</sup> C Domingos Quitumbo	5 203,00
781606	Outros rendimentos suplementares-Reembolso IVA	101,00
781607	Outros rendimentos suplementares-Etiquetas roupa	650,00
781608	Outros rendimentos suplementares-Venda de energia	1 430,00
781609	Outros rendimentos suplementares-Material enfermagem	6 750,00
781610	Outros rendimentos suplementares-Venda de refeições e sopas	1 850,00
781613	Outros rendimentos suplementares-Donativos	8 550,00
781614	Outros rendimentos suplementares-Donativos em espécie	1 550,00
781616	Outros rendimentos suplementares-Banho	158,00
	<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>2 056 670,00</b>
	<b>Resultado</b>	<b>5 695,00</b>

Notas Anexas ao Orçamento para 2026



*feri*  
*Três Harfias*  
*Beit Alverca*  
*[Signature]*

## 1. Identificação da Entidade

---

A Associação Assistência Beneficência Misericórdia de Alverca é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua 09 de Agosto de 1990, n.º 30/32, em Alverca do Ribatejo, que desenvolve, como atividade principal, atividades relacionadas com lar, centro de dia e apoio domiciliário.

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

O orçamento para 2026 foi preparado no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

## 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração do Orçamento para 2026 foram as seguintes:

### 3.1. Bases de Apresentação

#### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



*João Martins  
Baldreus  
J.M.*

### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras que serviram de base ao orçamento estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes, com base nas demonstrações financeiras recebidas. Os itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

## **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.



*João Marques*  
*Bertolina*  
*[Signature]*

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### **3.2.2. Bens do património histórico e cultural**

Os “*Bens do património histórico e cultural*” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

### **3.2.3. Inventários**

Os “*Inventários*” estão registados pelo custo de aquisição.

## **4. Benefícios dos empregados**

---

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

No decorrer do ano 2026 prevê-se que o número médio de pessoas ao serviço da Entidade seja de 83.

## **5. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

---

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



*João Maria  
Beit d'Almeida*  
*[Signature]*

## 6. Outras Informações

---

De forma a uma melhor compreensão do Orçamento para 2026, são divulgadas as seguintes informações.

### 6.1. Custo das vendas e dos serviços prestados

Registam-se nesta rubrica a contrapartida das saídas das matérias consumidas na Instituição por integração no processo produtivo, ou seja, nas refeições servidas.

### 6.2. Gastos Administrativos

Esta rubrica apresenta os gastos pagos ou a pagar a terceiros, por serviços prestados à Instituição ou por fornecimentos destinados a consumo imediato ou não imediato.

São disso exemplo, os custos com os combustíveis, material de escritório, comunicação, honorários e trabalhos especializados.

### 6.3. Outros gastos e perdas

Nesta rubrica, registam-se os benefícios processados e outros gastos operacionais, tais como as quotizações pagas.

### 6.4. Gastos e Perdas de Financiamento

Nesta rubrica registam-se os Gastos de financiamento obtido inerentes à atividade da Instituição, bem como as despesas bancárias.

### 6.5. Vendas e Serviços Prestados

Esta rubrica regista os trabalhos e serviços prestados que sejam próprios dos objetivos ou finalidades da Instituição, tais como as participações dos utentes de lar, centro de dia e apoio domiciliário.

### 6.6. Outros rendimentos

Regista-se as verbas concedidas à Instituição a título de subsídios de funcionamento.



# Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca

As participações do CRSS respeitam aos seguintes valores:

	N.º utentes	Valor p/ utente/mensal
Lar	64	666,90€
C. Dia	29	181,48€
A. Domiciliário	30	362,49€

A Direção

Jose Antunes Ramos Martins Jeronimo  
Maria Tris Leitao Jeronimo Martins  
Berta de Jesus de Sa Oliveira  
Jose Manuel Dias

Aprovado em Assembleia Geral

Alverca, 28/11/25

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

[Signature]  
[Signature]  
Jose Manuel Abalado



# Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca

## Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca

### Parecer sobre orçamento e contas para o ano de 2026

Aos 11 dias do mês de novembro de 2025, pelas 18:30 horas reuniram na sede da Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca os membros do Conselho Fiscal, para análise da proposta da Conta de Exploração Previsional para o ano de 2026.

Foram analisados os documentos apresentados pela Direção, relativos ao Orçamento para o ano de 2026. A Direção e os serviços de contabilidade prestaram todos os esclarecimentos solicitados.

Os resultados previstos para o ano indicado é de + 5.695,00 €

Verificamos que nos últimos 5 anos quer a previsão dos orçamentos quer os resultados anuais de exploração foram negativos.

Este orçamento para 2026 contraria a tendência, apresentando previsão de resultado positivo.

O Conselho Fiscal está convicto que a Instituição caminha no sentido de equilíbrio das contas, garantindo a sua sustentabilidade.

Em resultado dos exames efetuados é nossa convicção que o orçamento de 2026 da AABMA, satisfazem as disposições estatutárias.

Assim, o nosso parecer é que seja aprovado o Orçamento de 2026 da Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca.

O Conselho Fiscal da  
AABMA Presidente — Rosa  
Maria Rodrigues Neto



1º Vogal — Acácio Mesquita Carvalho



2º Vogal – Maria Fernanda Gomes

